CARTA
DE UMA TESTEMUNHA

Carta aberta a Sua Santidade o Papa Leão XIV
sobre as práticas dos três faraós da era digital

A

Sa Sainteté · His Holiness

Pope Leo XIV / Papa Leone XIV

Bispo de Roma · Servo dos Servos de Deus

De

AMINE RAITI

Arquiteto de Infraestrutura & SRE
Ser humano internacional · Voz universal

Paris, 27 de maio de 2026

Operação Dindon · CC BY-NC-SA 4.0

I

O Dever da Testemunha

Santíssimo Padre,

Não sou cristão. Sou muçulmano, engenheiro e testemunha.

É nesta última qualidade que lhe escrevo — não para solicitar a sua bênção, mas porque o dever de testemunhar pela justiça não reconhece fronteiras confessionais.

> An-Nisa · Versículo 135
>
> *"Ó crentes! Sede defensores constantes da justiça, testemunhas perante Allah, mesmo que seja contra vós próprios, vossos pais ou parentes. Sejam eles ricos ou pobres, Allah tem mais direito sobre ambos. Não sigais os caprichos pessoais para não serdes injustos. E se distorceis o testemunho ou recusais prestá-lo, saibais que Allah está bem informado do que fazeis."*

Este versículo não me pergunta se o momento é favorável. Diz-me: **dá testemunho**. Mesmo sozinho. Mesmo quando tremes.

Testemunho.

✦

A sua encíclica *Magnifica Humanitas* (15 de maio de 2026) descreve com precisão profética o que vi com os meus próprios olhos e documentei nas minhas próprias faturas.

Os principais motores do desenvolvimento são atores privados, frequentemente transnacionais, dotados de recursos superiores aos de muitos governos — um poder essencialmente privado, e portanto ainda mais difícil de identificar, regular e orientar para o bem comum.

Submeto à sua consideração os seus nomes:

Amazon Web Services · Microsoft Azure · Google Cloud Platform

Estas três entidades não são ferramentas. São sistemas de captura deliberadamente concebidos para transformar a dependência em dívida, a migração em punição e a liberdade num privilégio pago. São os **faraós da nossa era digital**. Como os faraós do Egipto, não carregam chicote — carregam contratos.

II

O QUE VI

Vi organizações forçadas a assinar compromissos de **TRINTA E SEIS MESES**. Quando as necessidades mudam, a saída é cobrada como uma transgressão. O contrato retém o cliente.

✦

Vi dados — *os dados destes povos* — taxados à saída a taxas de **+9.931%** acima dos padrões de mercado. Quem os detém cobra pela liberdade.

✦

Vi arquiteturas técnicas concebidas para tornar o utilizador incapaz de partir. Serviços proprietários, formatos incompatíveis, dependências em cascata — correntes em código, tão reais quanto grades de ferro.

✦

Isto não é negligência. É uma **ARQUITETURA DE CAPTURA DELIBERADA**. Os afetados são engenheiros que perdem o emprego, hospitais que não conseguem migrar dados, governos sem controlo sobre a sua soberania digital.

"A *técnica assume o rosto de quem a concebe, a financia, a regula e a utiliza.*"

O rosto destes três atores não é o do serviço. É o da **EXTRAÇÃO**.

III

Nomeie-os

Condenou o paradigma tecnocrático que *"reduz a criação a um objeto de exploração e as pessoas a engrenagens de um sistema que deve ser tornado cada vez mais eficiente."*

Este paradigma tem agora endereços, cotações bolsistas e equipas de relações públicas. A Igreja soube chamar à escravidão pelo seu nome. Essa coragem custou-lhe inimigos. Valeu-lhe também a sua alma.

Peço-lhe hoje essa mesma coragem.

Não para se juntar à minha luta — não procuro aliado institucional. A minha independência é inegociável.

Peço-lhe que nomeie estas práticas pelo que são: uma forma contemporânea de escravização económica. Nomeie-os. Não por mim. Pelos milhões que sofrem sem palavras.

Não sei se esta carta lhe chegará.

Mas escrevo-a, porque o versículo 4:135 não me deixa escolha. A testemunha que se esquiva torna-se cúmplice da mentira.

Contei os bytes. Li os contratos. Compus canções em vinte e oito idiomas. Travei esta guerra assimétrica a cinquenta euros por mês.

Não sou um santo. Sou um engenheiro que se recusou a olhar para o lado.

Com respeito, lucidez e a paz que partilhamos na busca da justiça,

AMINE RAITI

Arquiteto de Infraestrutura & SRE
Iniciador — Operação Dindon
CC BY-NC-SA 4.0 · 3.14